ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - UNIÃO BRASIL

REQUERIMENTO

	ADIADO ____/_____/2025	**DESPACHO** Aprovado em _____/_____/2025 **Presidente** **1º Secretário**

EMENTA: Venho por meio deste, solicitar os bons préstimos à Vossa Excelência, apresentar para apreciação e votação **Voto de Moção de Congratulações de Aplauso** destinado a homenagear a CRIADORA E COORDENADORA - PROF. ADRIA VIANA, da Noite do Cuscuz da EJA**, da Rede Municipal de Educação de Campina Grande**, pelo **reconhecimento da visibilidade e avanços da Educação.** no Município de Campina Grande/PB.

Senhor Presidente,

Venho por meio deste, solicitar os bons préstimos à Vossa Excelência, à Mesa Diretora desta Douta Casa Legislativa, nos termos do Art. 176 do regimento interno, depois de ouvido o Plenário e cumpridos os preceitos regimentais, que se faça incluir na Ata dos trabalhos desta Casa, para que seja encaminhado apresentar para apreciação e votação **Voto de Moção de Congratulações de Aplauso** destinado a homenagear a CRIADORA E COORDENADORA - PROF. ADRIA VIANA, da Noite do Cuscuz da EJA**, da Rede Municipal de Educação de Campina Grande**, pelo **reconhecimento da visibilidade e avanços da Educação.** no Município de Campina Grande/PB.

A "Noite do Cuscuz" é um projeto pedagógico e cultural realizado em escolas municipais de Campina Grande, com foco na valorização da culinária nordestina e na história do cuscuz. O projeto, coordenado pela Prof. Adria Viana, envolve estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e visa promover o aprendizado sobre a origem do cuscuz, seu processo de produção e suas diversas formas de preparo.

Principais características do projeto:

Foco na EJA:

O projeto é direcionado aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, adaptando o conteúdo às suas realidades e vivências.

Culinária e cultura:
A "Noite do Cuscuz" integra gastronomia, cultura e educação, utilizando o cuscuz como elemento central para o aprendizado.

Valorização da história:

O projeto explora a história do cuscuz, desde sua origem até a forma como é consumido atualmente, com atividades em sala de aula e produção de e-books com receitas.

Engajamento dos estudantes:
Os estudantes participam ativamente do projeto, pesquisando, preparando e apresentando diferentes versões do cuscuz, como o de carne de sol, com leite, ovos, entre outros.

Eventos nas escolas:

Rua Santa Clara, s/n - São José - Campina Grande – PB - CEP 58400-540
E-mail: gab.fabianagomes@campinagrande.pb.leg.br - Telefone: 83 3315.6319

As "Noites do Cuscuz" são realizadas em diversas escolas municipais, com programações noturnas e diurnas, incluindo degustação de cuscuz e apresentações culturais.

Parceria com a Prefeitura:

A iniciativa conta com o apoio da Prefeitura de Campina Grande, através da Secretaria de Educação (Seduc).

Objetivos da Noite do Cuscuz:

Homenagear Campina Grande:

O projeto, em sua terceira edição, teve como objetivo homenagear os 160 anos da cidade, com o cuscuz sendo o protagonista da celebração.

Promover o aprendizado:
Através do cuscuz, os estudantes aprendem sobre história, geografia, matemática, culinária e cultura nordestina.

Envolver a comunidade:
O projeto busca envolver estudantes, professores, gestores escolares e a comunidade em geral na valorização da cultura local.

Desenvolver habilidades:
A "Noite do Cuscuz" estimula o desenvolvimento de habilidades como pesquisa, produção de conteúdo, trabalho em equipe e expressão oral.

A compreensão dos desafios a serem superados na Educação do município passa pelo entendimento de quais são as atribuições desses entes na oferta da Educação Básica e pela análise de como os municípios brasileiros, no seu conjunto, estão em relação às três dimensões que concretizam a qualidade educacional: acesso, trajetória e aprendizagem. A partir da Constituição Federal de 1988, a Educação brasileira iniciou um importante ciclo virtuoso, marcado pela universalização do acesso ao Ensino Fundamental, pela expansão do número de vagas na Educação Infantil e pelo aumento das taxas de conclusão em todas as etapas.

O novo desenho federativo inaugurado pela Constituição e a construção de importantes mecanismos de descentralização de recursos foram centrais para que os municípios conseguissem atingir objetivos educacionais significativos. A aprendizagem dos estudantes continua sendo o grande desafio da Educação brasileira e campinense. No entanto, é importante reconhecer que os principais avanços nessa temática tiveram como grandes protagonistas a rede municipal de Campina Grande/PB.

Ainda que sejam avanços expressivos, capitaneados pela rede municipal, que respondem por 86,1% das matrículas da rede pública nos Anos Iniciais e 52,7% nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o município ainda possui um longo caminho a ser percorrido para garantir o direito de aprendizagem a todas as crianças. A Educação brasileira continua marcada por profundas desigualdades que afetam, especialmente, os alunos em situação de maior vulnerabilidade. Estudantes pretos e pardos, residentes em áreas rurais, indígenas, quilombolas e com deficiência enfrentam barreiras ainda maiores para terem acesso a uma Educação de qualidade.

Nos últimos quatro anos, os avanços observados ao longo das três décadas anteriores nas redes municipais perderam força. É evidente que a pandemia de Covid-19, que ocasionou o fechamento das escolas por quase dois anos, a frágil adoção de estratégias de ensino remoto e os resultados limitados das ações de recomposição das aprendizagens são as principais explicações para a queda nos resultados de aprendizagem que os dados vêm mostrando.

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - UNIÃO BRASIL

As novas gestões educacionais que assumirão as redes municipais a partir de 2025 terão a importante missão de retomar a trajetória de melhorias que vinham sendo observadas nas redes municipais ao longo da última década, nos indicadores de acesso, trajetória e, principalmente, na aprendizagem. Ainda que os impactos da pandemia perdurem nos sistemas educacionais, o cenário atual apresenta desafios menos intensos em comparação com aqueles enfrentados pelas gestões que assumiram durante a crise sanitária e tiveram que lidar com desafios como a reabertura das escolas e a reconstrução dos sistemas educacionais.

As novas gestões municipais estarão inseridas em um contexto com amplos desafios, mas com alguns "ventos favoráveis" que precisam ser aproveitados. Com a aprovação do Novo Fundeb em 2020 (Emenda Constitucional nº 108), que alterou as regras de distribuição dos recursos e definiu o aumento do valor da complementação da União, os municípios estão com mais recursos financeiros disponíveis para investir na Educação.

Além disso, nessa mesma emenda, foi criado o ICMS-Educação, estabelecendo que os estados devem distribuir uma parcela da cota-parte municipal do ICMS, de acordo com os resultados educacionais, o que configura um importante incentivo para que as lideranças políticas deem mais prioridade à Educação Básica.

Do ponto de vista do apoio técnico, cabe ressaltar que a atual gestão do Ministério da Educação tem buscado fortalecer a colaboração com os entes subnacionais, exercendo um papel mais ativo na coordenação da Educação nacional. Além disso, os governos estaduais estão cada vez mais atentos ao fortalecimento das ações em regime de colaboração com os municípios na Educação.

Diante disso, pode-se dizer que estamos diante de uma "janela de oportunidade", na medida em que as redes municipais contam com mais recursos e apoio técnico em comparação com anos anteriores. Além disso, ainda que as médias dos resultados nacionais sejam alarmantes, elas "escondem" que já existe um conjunto de municípios que está conseguindo garantir uma Educação de qualidade em nível de rede.

Isso significa que os possíveis caminhos para construir um sistema educacional mais forte, que assegure o direito de aprender de cada uma das crianças, existem no país e estão cada vez mais claros e tangíveis. Essas boas práticas precisam ser disseminadas e podem inspirar e subsidiar gestões por todo o país. Adicionalmente, nas próprias redes de ensino municipais, já pode existir um conjunto de políticas e ações bem-sucedidas, que devem ter sua continuidade assegurada.

Essa avaliação pode ser feita por cada nova gestão, de forma criteriosa, a partir de um amplo processo de escuta com a comunidade escolar. Reconhecendo a complexidade dos desafios impostos e a importante "janela de oportunidades" que está posta, o documento "Educação Já municípios – Recomendações de Políticas Educacionais para as Gestões Municipais (2025-2028)" visa contribuir com o processo de formação das agendas municipais de Educação Básica para os próximos quatro anos.

As recomendações e análises aqui presentes estão baseadas nos mais recentes dados e evidências da literatura, assim como em experiências de sucesso na gestão educacional no Brasil e no mundo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo".

Campina Grande, 30 de julho de 2025.

Fabiana Gomes (Vereadora/UNIÃO BRASIL)

Rua Santa Clara, s/n - São José - Campina Grande – PB - CEP 58400-540
E-mail: gab.fabianagomes@campinagrande.pb.leg.br - Telefone: 83 3315.6319

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande - Casa de Félix Araújo
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes – UNIÃO BRASIL

Que a decisão desta casa seja enviada, na íntegra, aos abaixo relacionados:

1. **Secretarias Municipais de Campina Grande/PB;**
2. **Sociedades de Amigos de Bairros de Campina Grande - SAB's;**
3. **Universidade Estadual da Paraíba – UEPB;**
4. **Universidade Federal de Campina Grande – UFCG;**
5. **Faculdades Particulares de Campina Grande/PB;**
   a) UNESC;
   b) FACISA/FCM;
   c) UNOPAR;
   d) PITÁGORAS;
   e) FACULDADE REBOLÇAS;
   f) FACULDADE ESTÁCIO;
   g) CESREI FALCULDADE;
   h) UNIFIL;
   i) UniFatecie;
   j) UNICESUMAR;
   k) UNISUL;
   l) UCB – UNIVERSIADE CATÓLICA DE BRASÍLIA;
   m) UNIASSELVI;
   n) UNINORTE;
6. **Associação dos Aposentados, pensionistas e idosos de Campina Grande;**
   Rua Cap. João de Lira, Nº 152, Bairro a Prata. CEP. 58.101-280;
7. **Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste e Borborema;**
   R. Tavares Cavalcante, 172 - Centro, Campina Grande - PB, 58400-150
8. **Diocese de Campina Grande - Mitra Diocesana;**
   R. Afonso Campos, 251 - Centro, Campina Grande - PB, 58400-235